

Ata nº 3

município  
**tavira**

22 de junho de 2021

### ATA NÚMERO TRÊS

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM

\_\_ Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e um reuniram em sessão extraordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada com um período de votação por escrutínio secreto que decorreu entre as 18:00 horas e as 20:00 horas atentas as condições da Biblioteca Municipal e com vista a assegurar o respeito pelas regras de distanciamento social e demais orientações da Direção-Geral de Saúde em vigor, no âmbito da pandemia COVID-19, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, conjugado com o constante no n.º 1 do artigo 28.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 setembro. \_\_\_\_\_

\_\_ Verificadas as presenças, compareceram à Sessão os deputados municipais: Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino, Elsa Maria da Conceição Martins, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otilio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Maria João Teixeira Dias dos Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares, Silvino Mário Pereira das Dores Santos Oliveira e Vitor Manuel do Nascimento Palmeira \_\_\_\_\_

\_\_ Faltaram à Sessão os deputados municipais Carlos Manuel Viegas de Sousa, José Liberto da Conceição Graça e Virgílio António Horta. \_\_\_\_\_

\_\_ Dando início ao segundo período da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal por videoconferência nos termos do Artigo n.º 3 da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, pelas 20:00 horas, altura em que tinha começado a ser transmitida via *facebook*, o **Presidente da Assembleia Municipal** explicou que efetivamente a sessão já se tinha iniciado pelas 18:00 horas com a votação das medalhas de mérito e de bons serviços e dedicação. \_\_\_\_\_

\_\_ Cumprimentou todos e disse que a Sessão tinha apenas um único ponto na Ordem do Dia: \_\_\_\_\_

\_\_ **PROPOSTA N.º 174/2021/CM – Atribuição de Medalhas Municipais de Mérito e de Bons Serviços e Dedicção.** \_\_\_\_\_

\_\_ Porque se tratava de uma votação nominal a mesma tinha tido que ser efetuada de forma presencial que, face às normas em vigor, tinha levado a que os deputados municipais se dirigissem à Biblioteca Municipal entre as 18:00 e 20:00 horas para procederem à votação por escrutínio secreto. \_\_\_\_\_

\_\_ A urna tinha encerrado às 20:00 horas tendo votado vinte e quatro dos vinte e sete deputados municipais, sendo que o apuramento dos resultados estava a ser efetuado naquele momento. \_\_\_\_\_

\_\_ Recordou que eram propostas onze medalhas para atribuir, duas de grau ouro, duas de grau prata e sete de grau cobre. \_\_\_\_\_

\_\_ Como em todas as sessões, também naquela estava previsto um período de intervenção do público que deveria de acontecer após a apresentação dos resultados da votação, todavia dentro do previsto no Regimento da Assembleia Municipal não tinham sido rececionados quaisquer pedidos de intervenção do público, questões apesar de o público puder estar a assistir à sessão via *facebook*, a quem aproveitava para cumprimentar e recordar os que os estavam a ver que na sexta-feira seguinte se iria realizar a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, que sendo feriado municipal na quinta-feira anterior, a serem colocadas questões, estas teriam que ser rececionadas até às 15:00 horas do dia seguinte à sessão que estavam a realizar, quarta-feira. \_\_\_\_\_

\_\_ Enquanto aguardavam os resultados passava a palavra à Presidente da Câmara Municipal para efetuar a apresentação da proposta para a atribuição das medalhas que tinha sido colocada a votação. \_

\_\_ Como todos sabiam no "*Dia da Cidade*" também seriam entregues as medalhas aos funcionários municipais, porém a decisão da sua atribuição competia apenas à Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_ **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da Assembleia, a Mesa, os deputados municipais, os seus colegas vereadores, os presidentes de junta de freguesia e todos os que estavam a assistir via *facebook*. \_\_\_\_\_

\_\_ Referiu que aquela Sessão Extraordinária acontecia porque a Câmara Municipal não tinha conseguido que a sessão fosse ordinária uma vez que à data da receção da informação do Revisor Oficial de Contas (ROC) não dispunham dos oito dias regimentais para remeter a informação para a Assembleia Municipal. Assim, tinham proposto a realização daquela Sessão Extraordinária porque fazia sentido que no corrente ano realizassem a Sessão Solene Comemorativa à semelhança do que acontecia em outros anos em que, obviamente, seriam observadas todas as medidas de segurança e distanciamento. A sessão iria ser realizada no Mercado Municipal com uma lotação bastante limitada. \_\_\_\_\_

\_\_ Relativamente à medalha municipal de mérito grau ouro tinham proposto Jorge Manuel do Nascimento Botelho, o antigo Presidente da Câmara Municipal, seu antecessor, à semelhança de todos os presidentes da Câmara Municipal a quem também tinha sido atribuída uma medalha. \_\_\_\_\_

\_\_ A proposta da medalha de mérito grau ouro ao Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Sotavento estava relacionada com todo o trabalho que tinham realizado em prol do Município, da saúde da sua população, mas também com tudo o que se tinha passado no ano anterior e a resposta que o Centro de Saúde tinha dado na situação do grande surto que tinha acontecido antes do Natal, em que

tanto a Saúde Pública, como os médicos de família, a Saúde familiar, e todos os profissionais do Centro de Saúde tinham tentado trabalhar na contenção daquele surto tendo o seu trabalho, de muitas horas, com todos a tentarem identificar as cadeias de transmissão, a fazerem inquéritos epidemiológicos, sido determinante para ultrapassar um período que tinha sido muito difícil. Com aquela proposta de medalha de ouro aproveitavam para homenagear não apenas os profissionais de saúde mas todas as pessoas que trabalhavam naquela área no Concelho de Tavira e, obviamente, todos os profissionais de saúde do país. \_\_\_\_\_

\_\_ Relativamente à medalha de mérito grau prata propunham Elsa Maria Simas Cordeiro, Vereadora da Câmara Municipal em vários mandatos e Luís Alberto Fonseca Nunes também Vereador da Câmara Municipal de Tavira que tal como Elsa Cordeiro tinham exercido em mais de três mandatos. \_\_\_\_\_

\_\_ Entre os propostos estava também a Fundação Irene Rolo que já contava com trinta anos de existência. Todos conheciam o trabalho realizado pela Fundação na área da deficiência mas também na área da formação, intervenção precoce, salas de apoio ao estudo e de férias também para as crianças, o que era uma resposta social muito importante para as famílias. \_\_\_\_\_

\_\_ Quanto às medalhas de mérito grau cobre, propunham duas instituições e algumas personalidades. \_

\_\_ A Academia Sénior de Aprendizagem e Solidariedade já contava com uma larga existência e muito trabalhava para a idade sénior e para a integração de estrangeiros no concelho. \_\_\_\_\_

\_\_ Relativamente à Sociedade de Tiro de Tavira também já tinha alguma longevidade e já tinha representado Tavira em alguns campeonatos onde tinham obtido muito bons resultados. \_\_\_\_\_

\_\_ Uma das personalidades propostas era Maria José Laurência Mendonça Torres, mais conhecida por Zezinha Torres, que pensava ser uma “Mulher” muito à frente do seu tempo, que já tendo alguma idade continuava a fazer voluntariado, na Associação Oncológica, no Banco de Voluntariado de Tavira e era sócia fundadora da ASTA - Associação de Artes e Sabores de Tavira. Estava ligada ao associativismo desde cedo, sobretudo numa altura em que aquele tipo de representações eram mais difíceis para as mulheres. \_\_\_\_\_

\_\_ Hélder José Fernandes Leal, o professor Hélder, também tinha um largo currículo e desenvolvido vários trabalhos, sempre na área do desporto, em prol do concelho, o que louvavam e agradeciam. \_\_\_\_\_

\_\_ Victor Manuel Gonçalves Martins conhecido pela sua ligação ao Corpo Nacional de Escutas (CNE), ao Agrupamento 100 Tavira, desenvolveu um trabalho enquanto Chefe de Agrupamento por mais de vinte e cinco anos sendo que a existência e manutenção dos Escutas muito se devia ao seu trabalho. Todos conheciam o trabalho que era realizado pelos Escuteiros na formação dos jovens. \_\_\_\_\_

\_\_ Mais duas personalidades propostas eram dois empresários do concelho, José Pedro Queiroga Valentim, pessoa muito conhecida, com ligação ao Grupo Pedras D’el Rei e Pedras da Rainha. Era um empresário da área da hotelaria, um dos mais antigos do concelho e que, naturalmente, estava a sofrer como todos os que trabalhavam naquela área mas que, no entanto, tinha optado por não encerrar os seus estabelecimentos hoteleiros continuando a laborar embora praticamente vazios e, portanto, com

aquela homenagem a Queiroga Valentim também pretendiam homenagear todos os que estavam a sofrer os efeitos da pandemia. \_\_\_\_\_

\_\_ Outra das personalidades propostas era Francisco Joaquim Pereira que todos conheciam por Craveira. Era comerciante do mercado há mais de cinquenta anos sendo que aquela atribuição era sobretudo por todas as dificuldades que tinha ultrapassado ao longo dos cinquenta anos enquanto comerciante a vender no mercado. Presentemente o abastecimento era muito fácil, supermercados, mercados, vários locais para abastecer as casas, no entanto há cinquenta anos não era assim, pelo que entendiam que se tratava de uma vida dedicada ao mercado de Tavira, às pessoas, o que também merecia o reconhecimento. \_\_\_\_\_

\_\_ Terminou agradecendo a disponibilidade dos deputados municipais para a realização daquela Sessão Extraordinária com a parte presencial porque apenas daquela forma cumpriam a legislação que referia que, havendo lugar a votação em pessoas, o ato tinha que ser presencial. Pensava que tinham encontrado uma boa solução por proposta também do Presidente da Assembleia Municipal que lhes tinha permitido realizar aquela votação e atribuir as medalhas no Dia da Cidade. \_\_\_\_\_

\_\_ Reiterou o agradecimento pela disponibilidade. \_\_\_\_\_

\_\_ **O Presidente da Assembleia Municipal informou os resultados deliberados por maioria qualificada de dois terços cuja votação para a distinção de cidadãos e associações de reconhecido mérito tinha sido realizada através de escrutínio secreto, nos termos do número 3 do artigo 55º. do anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro sendo referentes à PROPOSTA N.º 174/2021/CM – Atribuição de Medalhas Municipais de Mérito e de Bons Serviços e Dedicção:** \_\_\_\_\_

\_\_ **Medalhas de Mérito – Grau Ouro:** \_\_\_\_\_

\_\_ **Jorge Manuel do Nascimento Botelho – Aprovada por maioria com dezassete votos a favor, dois votos contra e cinco abstenções;** \_\_\_\_\_

\_\_ **Agrupamento de Centros de Saúde do Sotavento – Aprovada por maioria com vinte votos a favor e quatro abstenções;** \_\_\_\_\_

\_\_ **Medalhas de Mérito – Grau Prata:** \_\_\_\_\_

\_\_ **Elsa Maria Simas Cordeiro – Aprovada por maioria com catorze votos a favor, quatro votos contra e seis abstenções;** \_\_\_\_\_

\_\_ **Luís Alberto da Fonseca Nunes – Aprovada por maioria com doze votos a favor, seis votos contra e seis abstenções;** \_\_\_\_\_

\_\_ **Fundação Irene Rolo – Aprovada por maioria com vinte e um votos a favor e três abstenções;** \_\_\_\_\_

\_\_ **Medalhas de Mérito – Grau Cobre:** \_\_\_\_\_

\_\_ **Academia Sénior de Aprendizagem e Solidariedade – Aprovada por maioria com dezoito votos a favor e seis abstenções;** \_\_\_\_\_

\_\_ **Sociedade de Tiro de Tavira – Aprovada por maioria com vinte e um votos a favor e três abstenções;** \_\_\_\_\_

\_\_ Maria José Laurência Mendonça Torres – Aprovada por maioria com dezoito votos a favor e seis abstenções; \_\_\_\_\_

\_\_ Hélder José Fernandes Leal – Aprovada por maioria com vinte votos a favor e quatro abstenções; \_

\_\_ Vítor Manuel Gonçalves Martins – Aprovada por maioria com dezanove votos a favor, um voto contra e quatro abstenções; \_\_\_\_\_

\_\_ José Pedro Chaves Queiroga Valentim – Aprovada por maioria com dezanove votos a favor e cinco abstenções; \_\_\_\_\_

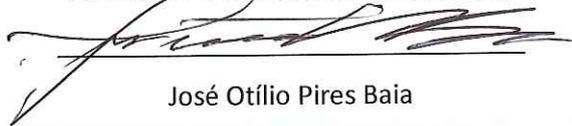
\_\_ Francisco Joaquim Pereira – Aprovada por maioria de dezoito votos a favor e seis abstenções. \_\_\_\_

\_\_ O Presidente da Assembleia Municipal passou à aprovação da minuta que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

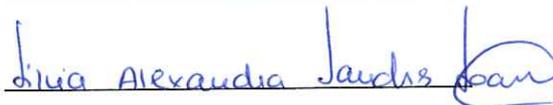
\_\_ Referiu que esperava ver os deputados municipais no Dia da Cidade e também na Assembleia Municipal de sexta-feira seguinte que, infelizmente, se realizaria pelos mesmos meios, novamente por videoconferência. \_\_\_\_\_

\_\_ Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas vinte horas e dezoito minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. \_\_\_\_\_

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,



José Otílio Pires Baía



Sílvia Alexandra Sanches Soares



Maria José Dias Palma Simão Mestre